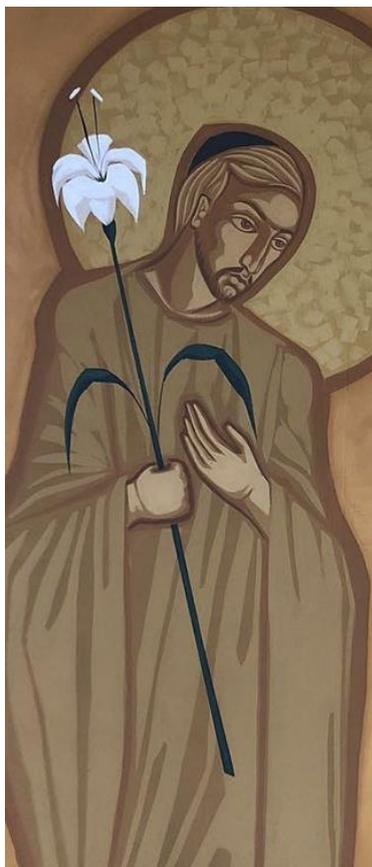


SÃO JOSÉ¹

2Sm 7,4-5a.12-14a.16 | Sl 88(89) | Rm 4,13.16-18.22 | Mt 1,16.18-21.24a

VOCÇÃO: GRAÇA E MISSÃO



Vocção: graça e missão. O tema proposto pelo Ano Vocacional ilumina o nosso entendimento acerca do testemunho de São José, esposo da Virgem Maria e pai de Jesus. O modo como José de Nazaré lidou com a sua vocação ajuda-nos a viver com mais consciência e responsabilidade a nossa própria vocação.

Vocção é, antes de tudo, *graça*. A segunda leitura afirma que o patriarca Abraão, “*contra toda a humana esperança, afirmou-se na esperança e na fé*” e que “*esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça*”. Como Abraão, José é chamado de “*justo*” porque é um homem de fé, ou seja, que sabe colocar-se à escuta de Deus. Somente quem escuta o Pai celeste pode discernir o chamado que Ele faz a todos, por livre iniciativa. O chamado divino não nasce do merecimento de ninguém, mas da liberdade com a qual Deus cria e salva. O chamado divino é uma demonstração de misericórdia! O evangelho destaca que, “*quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado*”. Consciente do amor de Deus que o elege, José

toma a decisão de repartir esse amor com Maria e o Filho que estava por vir. “Em todas as circunstâncias de sua vida, José soube pronunciar o seu ‘*fiat*’, assim como Maria na Anunciação e Jesus no Getsêmani” (*Patris Corde* 3).

Além de *graça*, vocção é também *missão*. Dando ouvidos às indicações do Anjo do Senhor, José percebe que há uma tarefa a ser cumprida, que o bem-estar e mesmo a integridade de sua família dependem de sua fé e de seu empenho (cf. Mt 2,13-14.19-22). Como esposo e pai, deverá esforçar-se para cumprir sua missão, celebrando as vitórias de cada dia e procurando superar as adversidades na medida em que elas se impõem. O papa Francisco recorda que em São José “nunca se nota frustração, apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança. [...] Toda verdadeira vocção nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício” (*Patris Corde* 7). Se Deus chama na liberdade, a resposta mais adequada deverá ser dada também ela na liberdade, na doação de si

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 18 de março de 2023.

que nasce de um desejo profundo de ser com e para os outros. O próprio Jesus manifestou essa lógica quando adulto: *“Ninguém me tira a vida, mas eu a dou livremente”* (Jo 10,18). Para além daquilo que a vida nos impõe, seja por circunstâncias aleatórias, seja por maldade de alguém, haverá sempre uma decisão última que nasce do mais íntimo do nosso coração, da liberdade que, mesmo não sendo absoluta, acompanha-nos constantemente.

Que o testemunho vocacional de São José seja uma referência para a resposta que somos chamados a dar ou renovar. Que não nos falte a certeza da graça de Deus atuando em nossa história pessoal e comunitária, que nutre nossa missão, ajudando-nos a seguir adiante. Ouçamos do Senhor o que outrora José ouviu do Anjo: *“Não tenhas medo”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus, nosso Pai, por graça nos chamastes para uma vida de comunhão ao vosso lado e de missão ao lado dos nossos irmãos e irmãs. Dai-nos corresponder à nossa vocação com a mesma disposição de São José, esposo da Virgem Maria e pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.